

Equipe de elaboração (Agosto 2016)

Xxx



## **CAPÍTULO I**

### **DA NATUREZA E DAS FINALIDADES**

**Art. 1º** - A Comissão de Ética de Enfermagem (CEEn) do Hospital Infantil Joana de Gusmão (HIJG) rege-se por Regimento próprio aprovado em **Assembléia Geral da Categoria**, realizada em **xx/xx/2017**, atendendo a determinação da Decisão Coren/SC nº 002/2006. O Regimento Interno da Comissão de Ética de Enfermagem do HIJG foi aprovado e homologado pelo Plenário do Conselho Regional de Enfermagem de Santa Catarina (Coren/SC), em sua **xx** Reunião Ordinária, de **xx de xx de 2017**.

**Art. 2º** - A CEEn/HIJG é um órgão representativo do Coren/SC nas questões éticas dos profissionais de Enfermagem.

**Art. 3º** - A atuação da CEEn/HIJG limita-se ao exercício ético-legal dos profissionais de Enfermagem nas áreas de assistência, ensino, pesquisa e administração.

**Art. 4º** - A CEEn/HIJG tem como finalidades: a orientação, a conscientização, o assessoramento, a emissão de pareceres e a compilação de fatos relacionados ao exercício ético-profissional da categoria.

**Parágrafo único:** o julgamento e a atribuição de pena são exclusivas do Plenário do Coren/SC e do Cofen.

**Art. 5º** - A CEEn/HIJG reger-se-á por este regimento, devidamente **aprovado em assembléia** da categoria e homologado pelo Plenário do Coren/SC.

## **CAPÍTULO II**

### **DOS OBJETIVOS**

**Art. 6º** - A CEEn/HIJG tem os seguintes objetivos:

- I – Divulgar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as demais normas disciplinares e éticas do exercício profissional.
- II – Promover e/ou participar de atividades que visem à interpretação do Código de ética e a sensibilização dos Profissionais de Enfermagem em relação ao comportamento ético-profissional.
- III – Promover e/ou participar de atividades multiprofissionais ligadas à ética.
- IV – Assessorar e orientar a Gerência de Enfermagem, membros da equipe, clientes, familiares e demais interessados, sobre questões éticas e as implicações decorrentes de atitudes não éticas.
- V – Verificar as condições oferecidas pela instituição para o desempenho profissional da categoria.
- VI – Averiguar denúncias ou fatos não éticos, fazendo os devidos encaminhamentos.



### CAPÍTULO III DA ORGANIZAÇÃO E COMPOSIÇÃO

**Art. 7º** - A CEEEn/HIJG atende os profissionais da Enfermagem de todas as áreas de trabalho da instituição, no que se refere aos aspectos éticos do exercício da profissão.

**Parágrafo único:** A observância das normas éticas estende-se aos Atendentes de Enfermagem ou assemelhados, devidamente autorizados pelo Coren/SC e que exerçam atividades na área de Enfermagem, embora não possam votar ou serem eleitos.

**Art. 8º** - A CEEEn/HIJG é constituída por 2 Enfermeiros(as), 2 Técnicos(as) de Enfermagem e 2 Auxiliares de Enfermagem efetivos e seus respectivos suplentes.

**Art. 9º** - É incompatível a condição de membro da Comissão de Ética com a de Gerência do Órgão de Enfermagem.

**Art. 10º** - O mandato dos integrantes da CEEEn é de 2 anos, sendo permitida a sua reeleição por igual período.

**§1º** A cada eleição poderão permanecer 50% dos membros.

**§2º** Os 50% dos membros que optarem por permanecer na Comissão não concorrerão às eleições.

**Art. 11º** - O afastamento dos integrantes da CEEEn poderá ocorrer por término de mandato, afastamento temporário, desistência ou destituição.

**Parágrafo único:** Independente do tipo de afastamento, a Coordenação da CEEEn/HIJG comunicará o fato à Comissão de Ética do Coren/SC (CEC).

**Art. 12º** - Entende-se por término de mandato, quando os integrantes da Comissão concluírem os 3 anos de gestão.

**Art. 13º** - Entende-se por afastamento temporário quando o integrante da Comissão afastar-se por tempo determinado, no máximo, por um período de 4 meses, ou quando estiver sendo submetido a processo ético.

**Parágrafo único:** A solicitação do afastamento temporário deverá ser encaminhada à Coordenação da CEEEn/HIJG, por escrito, com antecedência de 15 dias.

**Art. 14º** - Entende-se por desistência a declinação de seu cargo por qualquer um dos integrantes da Comissão.



**Parágrafo único:** A desistência deverá ser comunicada, por escrito, à Coordenação da CEEEn/HIJG com antecedência de 30 dias.

**Art. 15º** - Entende-se por destituição o afastamento definitivo do integrante da CEEEn/HIJG, que se dará por decisão da Comissão, tomada em Reunião Ordinária, constando o fato em ata.

**§1º** A destituição ocorrerá nos seguintes casos:

- a) Ausência, não justificada, em quatro reuniões consecutivas.
- b) Não estar em pleno gozo dos seus direitos profissionais.
- c) Ter sido condenado em processo ético, civil ou penal.

**§2º** A destituição implica na perda do direito a nova candidatura para integrar a CEEEn.



**Art. 16º** - A substituição dos integrantes da CEEEn se processará da seguinte maneira:

I - A vacância por término de mandato atenderá os critérios estabelecidos no art. 7º deste regimento.

II - Na vacância por afastamento temporário, a substituição será feita pelo respectivo suplente, sendo indicado um suplente em caráter temporário, se o afastamento ultrapassar a 30 dias.

Parágrafo único: A vaga de suplente em caráter temporário será preenchida:

- a) pelo próximo candidato mais votado nas últimas eleições; e se não houver,
- b) por escolha dos membros da CEEEn.

III - Na vacância por desistência ou por destituição, a substituição será feita pelo seu respectivo suplente que passará para efetivo, sendo chamado o candidato mais votado do respectivo nível profissional para integrar a Comissão como suplente e concluir o mandato do desistente ou destituído.

**Parágrafo único:** Não havendo suplente eleito, será realizada nova eleição.

**Art. 17º** - A CEEEn/HIJG elegerá, entre seus membros efetivos, um(a) Coordenador(a) e um(a) Secretário(a), que terão mandato de 1 ano, podendo ser reconduzidos.

**Parágrafo único:** A Comissão poderá ser coordenada por qualquer um dos membros efetivos.



**Art. 18º** - A CEEEn/HIJG reunir-se-á ordinariamente a cada 30 dias, podendo ocorrer reuniões extraordinárias, convocadas pelo Coordenador, ou por autoconvocação pela maioria simples dos seus integrantes, ou pelo Coren/SC.

**§1º** Na ausência do Coordenador, o Secretário coordenará a reunião, sendo escolhido “ad hoc” um substituto para secretariar.

**§2º** Na ausência do Secretário, será escolhido “ad hoc” um substituto para secretariar.



§3º Serão lavradas atas de todas as reuniões da Comissão, constando a relação dos presentes, as justificativas dos ausentes, o registro das decisões tomadas e os encaminhamentos a serem feitos.

§4º O quórum mínimo para as reuniões, verificado até 15 minutos após a hora marcada para o início, é de maioria simples dos membros efetivos ou de seus suplentes quando na condição de substituto.

§5º Na ausência de quórum, a reunião será suspensa, sendo feita nova convocação.

**Art. 19º** - As decisões da CEEEn/HIJG serão tomadas por maioria simples de seus membros efetivos ou de seus suplentes, quando na condição de substituto.

§1º Os membros efetivos terão direito a voz e voto.

§2º Os membros suplentes poderão participar de todas as reuniões com direito a voz e, nos casos em que estiverem substituindo um membro efetivo, terão direito a voto.

§3º É indicada a participação dos membros suplentes em todas as reuniões, independente de estarem ou não substituindo membros efetivos.

#### **CAPÍTULO IV DO PROCESSO ELEITORAL**

**Art. 20º** - A convocação da eleição será realizada pela Gerência de Enfermagem, em edital interno, no mínimo, com 45 dias antes da data da realização do pleito eleitoral.

**Parágrafo único:** A Gerência de Enfermagem deverá encaminhar cópia do edital de convocação da eleição, ao Coren/SC, no mesmo dia em que for publicado na instituição, juntamente com a relação dos(as) Enfermeiros(as), Técnicos(as) de Enfermagem e Auxiliares de Enfermagem com vínculo empregatício na instituição, acompanhados de seus respectivos números de inscrição no Coren/SC.

**Art. 21º** - A Gerência de Enfermagem designará uma Comissão Eleitoral para conduzir todos os trabalhos de divulgação, organização, realização do pleito, apuração e divulgação dos resultados.

§1º É incompatível a condição de membro da Comissão Eleitoral com a de candidato.

§2º A Comissão Eleitoral elegerá um(a) Presidente e um(a) Secretário(a) entre os seus membros.

**Art. 22º** - O material necessário para o desenvolvimento dos trabalhos eleitorais será solicitado pela Comissão Eleitoral à Gerência de Enfermagem do HIJG.

**Art. 23º** - A escolha dos membros da CEEEn/HIJG será feita através de eleição direta e secreta, sendo os candidatos eleitos pelos seus pares por voto facultativo.



**Art. 24º** - Somente poderão votar os profissionais regularmente inscritos no Coren/SC e com vínculo empregatício com a instituição.

**Art. 25º** - O Coren/SC fornecerá à Comissão Eleitoral a relação dos profissionais de Enfermagem da instituição que estiverem devidamente inscritos e em condições de votar e serem votados.

**Art. 26º** - Os profissionais de Enfermagem deverão candidatar-se individualmente, sem formação de chapas, inscrevendo-se junto à Comissão Eleitoral, até 10 dias antes do pleito, apresentando um fiscal, se assim desejarem.

**Art. 27º** - O local para a realização do pleito será definido pela Comissão Eleitoral, de comum acordo com a Gerência de Enfermagem.

**Art. 28º** - A eleição deverá ser realizada durante o horário de trabalho, respeitados os diferentes turnos.

**Art. 29º** - A eleição somente terá legitimidade se o número de votantes for, no mínimo, a metade mais um, por nível profissional e com vínculo empregatício com a instituição.

**Parágrafo único:** Quando o número de votantes for inferior ou igual ao número de não votantes, deverá ocorrer um novo pleito no respectivo nível profissional.

**Art. 30º** - A apuração dos votos será realizada pela Comissão Eleitoral, na presença dos fiscais, se houver ou de outros interessados, imediatamente após o encerramento do pleito.

**Art. 31º** - Somente serão computadas as cédulas sem rasuras e os votos que não apresentem dúvidas ou dupla interpretação.

**Art. 32º** - Serão considerados eleitos, como membros efetivos, os candidatos que obtiverem o maior número de votos, por nível profissional, seguido de seus membros suplentes na mesma ordem decrescente.

**Parágrafo único:** Em caso de empate, assumirá o candidato eleito que tiver maior tempo de contrato de trabalho na instituição.

**Art. 33º** - Os candidatos que receberam votos, mas não foram eleitos como membros efetivos ou suplentes deverão ser, também, relacionados por nível profissional na ata da eleição e constar da lista dos resultados das eleições a ser encaminhada ao Coren/SC.

**Parágrafo único:** Os candidatos indicados no caput deste artigo assumirão o mandato em caso de afastamento temporário, desistência ou destituição.



**Art. 34º** - Todas as ocorrências referentes ao processo eleitoral serão registradas em ata, assinada pelo(a) Presidente, pelo(a) Secretário(a), pelos demais membros da Comissão Eleitoral e pelos fiscais, se houver.

**Parágrafo único:** O(A) Presidente da Comissão Eleitoral encaminhará os resultados das eleições com a respectiva ata à Gerência de Enfermagem imediatamente após o término da apuração.

**Art. 35º** - A Gerência de Enfermagem proclamará os resultados das eleições, por meio de edital interno, no primeiro dia útil após o seu recebimento.

**Art. 36º** - Os recursos relativos ao pleito somente serão recebidos pela Comissão Eleitoral se entregues, por escrito, até 48 horas após a publicação dos resultados pela Gerência de Enfermagem.

**§1º** O recurso será julgado pela Comissão Eleitoral no prazo máximo de 5 dias.

**§2º** Caso necessário, o recurso terá como segunda instância a Comissão de Ética do Coren/SC (CEC).

**Art. 37º** - A Gerência de Enfermagem, no prazo de 15 dias a contar da data do pleito, encaminhará ao Coren/SC a lista nominal de todos os votados.

**Parágrafo único:** A listagem deverá informar:

- a) o nome dos membros efetivos, seu nível profissional e o número de inscrição no Coren/SC.
- b) o nome dos membros suplentes, seu nível profissional e o número de inscrição no Coren/SC.
- c) o nome dos profissionais que receberam votos, seu nível profissional e o número de inscrição no Coren/SC, que não farão parte no primeiro momento da CEEn, mas que poderão ser convocados em caso de afastamento temporário, vacância por desistência ou por destituição de membros empossados.

**Art. 38º** - Somente após a homologação pelo Plenário do Coren/SC e a nomeação por Portaria emitida pelo(a) seu(sua) Presidente, a CEEn estará oficialmente autorizada para iniciar as atividades definidas neste regimento.

## **CAPÍTULO V DAS COMPETÊNCIAS**

**Art. 39º** - A CEEn/HIJG tem as seguintes competências:

- I – Divulgar os objetivos da CEEn.
- II – Divulgar o Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem e as demais normas disciplinares e éticas do exercício profissional.



- III – Promover e/ou participar de reuniões, seminários ou atividades similares, que visem à interpretação do Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem.
- IV – Assessorar a Gerência de Enfermagem ou órgão equivalente da instituição nas questões éticas.
- V – Orientar a equipe de Enfermagem sobre o comportamento ético-profissional e sobre as implicações decorrentes de atitudes não éticas.
- VI – Orientar clientes, familiares e demais interessados sobre questões éticas relativas ao exercício profissional da Enfermagem.
- VII – Promover e/ou participar de atividades multiprofissionais referentes à ética.
- VIII – Apreçar e emitir parecer sobre questões éticas referentes à Enfermagem.
- IX – Zelar pelo exercício ético dos profissionais de Enfermagem.
- X – Averiguar:
  - a) Os fatos ou atitudes não éticas praticadas por profissionais de Enfermagem;
  - b) As condições oferecidas pelas instituições e sua compatibilidade com o desempenho ético-profissional;
  - c) A qualidade de atendimento dispensada à clientela pelos profissionais de Enfermagem.
- XI – Comunicar, por escrito, ao Coren/SC, as irregularidades ou infrações éticas detectadas.
- XII – Encaminhar anualmente ao Coren/SC e à Gerência de Enfermagem ou órgão equivalente, o planejamento das atividades a serem desenvolvidas e o relatório das atividades do ano anterior até 1º de março.
- XIII – Solicitar assessoramento da Comissão de Ética do Coren/SC (CEC) em caso de necessidade.
- XIV – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e da Decisão do Coren/SC nº 002, de 10 de janeiro de 2006.

**Art. 40º - Compete ao Coordenador da CEEn/HIJG:**

- I – Convocar e presidir as reuniões.
- II – Propor a pauta da reunião.
- III – Propor a redação de documentos que serão discutidos e submetidos à aprovação.
- IV – Representar a CEEn junto ao Órgão de Enfermagem da instituição.
- V – Representar ou indicar representante, onde se fizer necessária a presença ou a participação da CEEn.
- VI – Encaminhar as decisões da CEEn, segundo a indicação.
- VII – Elaborar, juntamente com os demais membros da Comissão, o planejamento e o relatório anuais, garantindo o envio de uma cópia, até o dia 1º de março de cada ano, à Gerência de Enfermagem e à Comissão de Ética do Coren/SC (CEC).
- VIII – Representar o Coren/SC em eventos, segundo a solicitação.
- IX – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas referentes ao exercício ético-profissional.

**Art. 41º - Compete ao Secretário da CEEn/HIJG:**

- I – Secretariar as reuniões da CEEn, redigindo atas e documentos.
- II – Providenciar a reprodução de documentos.



- III – Encaminhar o expediente da CEEEn.
- IV – Arquivar uma cópia de todos os documentos.
- V – Elaborar, juntamente com os demais membros da Comissão, o planejamento e o relatório anuais.
- VI – Presidir as reuniões nos impedimentos do Coordenador.
- VII – Representar a CEEEn nos impedimentos do Coordenador.
- VIII – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas relativas ao exercício ético-profissional.

**Art. 42º** - Compete aos membros efetivos da CEEEn/HIJG:

- I – Comparecer e participar das reuniões.
- II – Emitir parecer sobre as questões propostas.
- III – Participar de reuniões ou programações relacionadas à ética, promovidas pela CEEEn ou por outras instituições.
- IV – Representar a CEEEn quando solicitado pelo Coordenador.
- V – Participar, por meio de voto, das decisões a serem tomadas pela CEEEn.
- VI – Garantir a presença do suplente quando impedido de comparecer à reunião.
- VII – Participar da elaboração do planejamento e relatório anuais.
- VIII – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas relativas ao exercício ético-profissional.

**Art. 43º** - Compete aos membros suplentes da CEEEn/HIJG:

- I – Substituir os respectivos membros efetivos nos seus impedimentos.
- II – Participar das reuniões da CEEEn.
- III – Participar das atividades promovidas pela CEEEn.
- III – Cumprir e fazer cumprir as disposições deste regimento e as demais normas relativas ao exercício ético-profissional.

## **CAPÍTULO VI DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

**Art. 44º** - Este regimento poderá ser alterado por proposta da CEEEn/HIJG, da Gerência de Enfermagem da instituição ou da Comissão de Ética do Coren/SC.

**Parágrafo único:** A alteração será submetida à aprovação da Assembleia da categoria da instituição e à homologação da Plenária do Coren/SC.

**Art. 45º** - A Gerência de Enfermagem garantirá as condições necessárias para o desenvolvimento das atividades da CEEEn/HIJG.

**Art. 46º** - Os casos omissos serão decididos pelo Plenário do Coren/SC.

**Art. 47º** - Este Regimento Interno entra em vigor na data da homologação pelo Plenário do Coren/SC em xx de xx de 2017.



Florianópolis, xx de xx de 2017.

(Nome do membro da Comissão do Regimento - Coren/SC nº xx)

(Nome do membro da Comissão do Regimento - Coren/SC nº xx)

(Nome do membro da Comissão do Regimento - Coren/SC nº xx)

(Nome do membro da Comissão do Regimento - Coren/SC nº xx)